Ata da 1.835ª Sessão Pública da Câmara Municipal de Manhumirim – Aos nove dias do mês de agosto de 2007, às 19 horas e 45 minutos, realiza-se a Sessão Pública da Câmara Municipal de Manhumirim, no plenário Oswaldo Frossard, onde, sob a presidência do Vereador Júlio Maria de Albuquerque, os senhores vereadores reúnem-se ordinariamente, estando presentes Armando José Tadeu de Oliveira, Dalbino Cler Ramos, Darci Maria Braga da Cruz, Dário de Souza Veiga, Edmilson de Oliveira, Eduardo Lima Fraga, Hélio Marcos Mendonça e Paulo Knust Huguinin. **EXPEDIENTE:** O Presidente Júlio Albuquerque pede ao Secretário, Vereador Armando Neto, que faça a chamada dos vereadores para verificação de quórum. Havendo número regimental de presentes, o Presidente Júlio Albuquerque, após invocar a proteção de Deus, declara aberta a Sessão Ordinária. O Vereador Dário faz a leitura bíblica. O Presidente Júlio Albuquerque registra a presença do Vereador Juverci de Reduto, Vice-Presidente da Associação dos Vereadores da Vertente Ocidental do Caparaó-ASVERO e do Vereador de Manhuaçu Antônio Carlos Xavier da Gama, conhecido como Toninho, Presidente da ASVERO. O Presidente Júlio Albuquerque pede ao Plenário a inversão da Ordem do Dia para conceder a palavra ao Vereador Toninho. Após o Plenário concordar, o Presidente Júlio Albuquerque concede a palavra ao Vereador Toninho que pede desculpas pelo atropelo na reunião, justifica que participarão da abertura da festa na cidade de São José do Mantimento, que é importante a participação dos vereadores nos eventos; agradece a presença da grande maioria dos vereadores de Manhumirim no 3º Encontro de Prefeitos e Vereadores em Manhuaçu, que este foi o primeiro encontro que a ASVERO realizou, que contaram com a parceria da Associação Comercial de Manhuaçu, tiveram a presença de diversas autoridades e foi uma oportunidade de aprendizado, que uma das propostas da ASVERO é ajudar o vereador, diz que cedeu um local para a sede da ASVERO que está funcionando na descida da NG, com horário de atendimento de meio-dia às dezoito horas, que a ASVERO está à disposição dos vereadores, que lá poderá ser um ponto de encontro com café e água gelada, que a idéia é agilizar as coisas, que lá será uma casa dos vereadores, fala sobre convênios na área médica, diz que o SUS não tem atendido do jeito que precisa devido à grande demanda, explica sobre a rede de convênios e guias, afirma que Manhuaçu terá dois aparelhos de ressonância magnética, que disporão uma gama de serviços para os vereadores, diz que comentou com a Vereadora Darci sobre médicos para fazer convênio, que o objetivo é apresentar situações para o vereador atender sua clientela e com o tempo será possível exigir que o médico abaixe o preço, que deve haver união para conseguir isto, afirma que está bancando as despesas iniciais, afirma que acredita no associativismo, que durante cinco anos foi presidente da Associação Comercial de Manhuaçu, que o trabalho isolado não funciona bem, que o vereador tem tido o seu trabalho denegrido, que eles têm de se valorizar, que os deputados são vistos uma vez ou outra, fala que a ASVERO está aberta a críticas,

orienta que vai deixar com a Mesa-Diretora as fichas de inscrição e demais documentos, que a mensalidade será de trinta reais, que este valor representará muita economia para o vereador, explica que haverá prestação de contas para os vereadores saberem onde está indo o dinheiro e dispõe-se a responder perguntas. O Presidente comunica que a partir deste momento, a reunião está sendo transmitida pela rádio Manhumirim; afirma que também acreditam no associativismo. O Vereador Paulinho diz que receberam o certificado de participação no 3º Encontro de Prefeitos e Vereadores; conta que aqui na Câmara também temos um Gama; diz que uma senhora ficou doente e foi dopada de medicamentos; afirma que o deputado faz a sua campanha e depois costuma desaparecer; afirma que fará questão de associar-se à ASVERO e que vai sair barato para o vereador. O Vereador Toninho diz que trabalharão o máximo para conseguirem a marcação de consultas e que a associação está começando e passará por adaptações e deixa um abraço para o povo de Manhumirim. O Vereador Paulinho agradece pelos esclarecimentos. O Vereador Dalbino diz que é um prazer receber o Presidente e Vice-Presidente da ASVERO, afirma que o que vem do Toninho só pode ser algo interessante, que o trabalho deve ser feito em conjunto e faz convite para que eles possam voltar a esta Casa. A Vereadora Darci agradece o convite que receberam para o 3º Encontro de Vereadores e Prefeitos, afirma que aprenderam muitas coisas, diz que é para continuarem fazendo estes eventos, cita a participação de Mauro Bonfim e diz que particularmente aprendeu muito e pergunta se o aeroporto já está funcionando. O Vereador Toninho diz que o Estado inaugurou o aeroporto e é a Prefeitura quem vai regularizá-lo junto à Agência Nacional de Aviação Civil-ANAC, diz que o processo demora aproximadamente seis meses para ser homologado e que foi este o tempo que gasto até mesmo para o aeroporto de São João Del Rei, terra do Governador de Minas Gerais, esclarece que aviões pequenos podem pousar, que isto ocorreu no Simpósio do Café e foi necessária uma autorização especial, acredita que com a crise aérea haverá agilização no processo burocrático e conta que os pilotos disseram que a pista é segura. A Vereadora Darci diz que o local do aeroporto ficou muito bom e a festa também foi muito boa; que o Vereador Toninho é muito atuante em Manhuaçu e que todo mundo o elogia, que é importante todos participarem da ASVERO, fala da dificuldade com as consultas médicas, que com os convênios os preços ficarão mais acessíveis, convida-o para voltar mais vezes a esta Casa e pergunta se eles estão visitando todas as Câmaras. O Vereador Toninho responde afirmativamente. A Vereadora Darci parabeniza os trabalhos do Vereador Toninho. O Vereador Helinho agradece o convite para o 3º Encontro de Prefeitos e Vereadores, elogia a qualidade do evento, questiona se a ASVERO já está programando novos eventos e fica feliz por estarem preocupados com a saúde do povo. O Vereador Toninho diz que esta foi uma boa pergunta, diz que a filiação partidária será até o dia 30 de setembro, que a fidelidade partidária está sendo muito debatida, critica a reforma política, diz que

existe um diretório montado com delegado e tem de ficar pedindo bênção para ao deputado, explica que a reforma política tem que ser bem feita e afirma que é filiado ao PSDB, considera que falta respeito maior com os vereadores, pensa que o encontro pode acontecer em setembro, diz que conversou com o Vereador Júlio e que a idéia é trazer um desembargador do Tribunal Regional Eleitoral para fazer a palestra, que vivemos numa corda bamba por não saber o que acontecerá amanhã, que convidarão pessoas de alto quilate para dar maior segurança e que o evento será mais voltado para Vereadores e Prefeitos das cidades vizinhas. O Vereador Helinho diz que o Vereador Toninho se disponta nos diversos setores, deixa registrado o seu elogio e sugere que seja feito um trabalho com os vereadores da região sobre o FUNDEB. O Vereador Toninho diz que este assunto foi discutido no 3º Encontro, que o tema é longo e a lei é nova, acata a sugestão e diz que trará alguém para fazer a palestra. O Vereador Dário fala da questão do associativismo com dinamismo, que com a união certamente a ASVERO trará conforto e respaldo; diz que o vereador coloca a cara para bater, que às vezes são muito mal entendidos pelo Executivo e pessoas apolíticas, que ficam motivados e sentem prazer em poder ajudar aqueles que os procuram, afirma que unidos serão fortes e agradece a presença do Vereador Toninho. O Presidente Júlio Albuquerque agradece a presença do Vereador Toninho e pede que ele faça suas considerações finais. O Vereador Toninho deixa uma mensagem para que a população se orgulhe desta Casa, que o Vereador Dalbino, ex-Presidente da Câmara e o atual Presidente Vereador Júlio Albuquerque têm muita responsabilidade, fala da presença maciça dos vereadores de Manhumirim nas palestras buscando melhorar o aprendizado, parabeniza a Câmara de Manhumirim; diz que o Leonardo Gama é parente sim, cita o Senhor Carlito e fala da parentela e que é muito bom ter um Gama trabalhando na Câmara de Manhumirim; conta que tem participado de eventos em Manhumirim e cita a ACIAMA, afirma que a integração é muito importante e que todos os municípios têm de crescer, fala sobre os armazéns de café de Manhumirim, da cafeicultura de São João do Manhuaçu, do pólo educacional de Reduto e agradece pelo espaço. O Presidente Júlio Albuquerque diz que esta Casa está sempre à disposição. O Secretário Armando Neto faz a leitura da ata 1.834 de Sessão Pública da Câmara Municipal. A ata é aprovada sem restrições. É feita a leitura das correspondências, entre as quais se encontram Ofício 003/2007 do Vereador Paulinho do Silas, Comunicado 097484 e 097485 do Ministério da Educação, Telegrama 005112, 011945 e 010410 do Ministério da Saúde, Convite da Prefeitura Municipal de Durandé, Convite do Prefeito de São José do Mantimento, Correspondência do Deputado Estadual Dinis Pinheiro, Ofício 0049/2007 da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente e Convite do Fórum Técnico ICMS Solidário. O Secretário Armando Neto lê a Portaria 059/2007, autoria do Presidente Júlio Albuquerque, que “Estabelece sessão especial comunitária em local que menciona – Córrego do Ouro”. O Presidente

Júlio Albuquerque diz que a sessão especial estava sendo programada para o dia dezoito de agosto mas lembraram-se do Encontro do AA e outro evento importante e diz que é difícil conseguir uma data que os nove vereadores estejam de acordo, então resolveram deixar a comunidade agendar e comunica que já está prevista uma reunião também na Limeira no dia vinte e nove de setembro e diz que se for discutir com cada vereador não dará para fazer nenhuma reunião itinerante. Passa-se à leitura da Indicação 064/2007, autoria do Vereador Armando Neto, que "Indica melhorias para o bairro Santo Antônio". A indicação é aprovada com unanimidade. Passa-se à leitura da Indicação 065/2007, autoria dos Vereadores Dário, Armando, Dalbino, Darci, Edmilson, Eduardo, Helinho, Júlio e Paulinho, que "Indica infra-estrutura para o local conhecido como "Mandioquinha"". A indicação é aprovada com unanimidade. Passa-se à leitura da Moção 001/2007, autoria dos Vereadores Helinho e Dário, que "Congratula o Juiz da Comarca de Ubá Doutor Silvemar José Henriques Salgado". A moção é aprovada com unanimidade. Passa-se à leitura da Moção 002/2007, autoria dos Vereadores Helinho, Dário e Eduardo, que "Congratula o Professor Plínio Ferreira Guimarães". O Vereador Eduardo justifica o seu atraso, diz que teve problemas na estrada; comenta sobre a estrutura da festa de São José do Mantimento; fala sobre a moção, da luta pela democracia, da necessidade de homenagear os corajosos, diz que gostaria de saber por que foi negado o seu pedido de homenagem aos ex-combatentes da Guerrilha do Caparaó, que os combatentes não se acomodaram e lutaram pela democracia, que estudantes morreram lutando sem covardia ou medo, que eles falaram e morreram, fala acerca de livro e filme sobre este assunto e não sabe o porquê de não ter sido feita a festa de homenagem que pediu, que algumas pessoas falaram que não deveria ser feita a festa, afirma que não tem medo de falar, conta que seu pai tinha coragem de falar e não foi pego pela maldita ditadura, diz que a nossa passagem por aqui é muito rápida e que não podem ficar só defendendo os maiorais, diz que é fácil chutar quem já está no chão, que as pessoas no Caparaó lutaram com lápis e caneta contra fuzis, questiona por que foi negada a homenagem e por que não pode mostrar o erro do passado. O Vereador Helinho diz que a moção é de grande valia, fala sobre o professor Plínio e diz que esta é uma singela homenagem. A moção é aprovada com unanimidade. O Vereador Paulinho pede que seja lida novamente a programação da festa de São José do Mantimento. O Presidente Júlio Albuquerque diz que o Vereador Eduardo está cometendo uma injustiça, pergunta quando foi que negou a referida homenagem e quando lhe foi solicitada. O Vereador Eduardo diz que não pode discutir com o Presidente da Câmara, que isto é regimental e pede que o Regimento Interno desta Casa seja respeitado. O Presidente Júlio Albuquerque afirma que não está propondo discussão e passa a presidência ao Vice-Presidente Vereador Edmilson. O Presidente Edmilson concede a palavra ao Vereador Júlio como orador. O Vereador Júlio diz que conversa com todos os vereadores de igual para igual e

questiona quando foi feito o requerimento da homenagem. O Vereador Eduardo diz que o Senhor Giovanni poderá responder está pergunta, diz que foi aprovada nesta Casa a homenagem aos ex-combatentes, que foi falado que não devia ser feita a homenagem, que o pedido foi feito ao Presidente Dalbino Cler Ramos, que a festa não foi feita e afirma que se o requerimento não chegou às mãos do atual Presidente o problema é dele, que foi falado que não deveria fazer a homenagem, conta que o escritor ligou para cá e também o cineasta, questiona por que não homenagear o Senhor Tidinho e Laerte, diz que teve o pedido e passou pelo Plenário. O Vereador Júlio diz que passou apenas o primeiro semestre do seu mandato, que conversou com o Doutor Jésus Antônio sobre homenagem pelos quarenta anos da Guerrilha do Caparaó, que é um ano redondo propício para fazer a homenagem, afirma que não recebeu o requerimento e que não negou nada, que particularmente não sabia que está completando quarenta anos e que a história não tem data de morrer. O Vereador Eduardo diz que o Vereador Dalbino não fez a festa, que já estão programando a festa sem comunicá-lo; que foi falado do Ministro das Comunicações que está aparecendo usando dos Correios, que cada um usa o que pode para aparecer, que aqui na Câmara é feito o mesmo, que cada um usa um meio de aparecer, que não queria fazer homenagem pensando em voto, fala novamente sobre o Senhor Tidinho que já está com idade avançada e Senhor Laerte, afirma que tem coragem de homenagear as pessoas que foram perseguidas e não se preocupa com os votos porque o futuro a Deus pertence e só se preocupa com o presente, que não sabia que estava completando quarenta anos, que todos os vereadores deveriam saber e não o Jésus Antônio. O Vereador Júlio pede que o Vereador Eduardo preste mais atenção para não deturpar as informações, afirma que o Vereador Dalbino não fez a homenagem e nem negou. O Vereador Eduardo diz que o Vereador Dalbino não negou, mas também não fez, que entende o seu português como quer, considera que é a mesma coisa não fazer e negar, O Vereador Júlio diz que o Vereador Eduardo realmente não entende. O Presidente Edmilson pede que os dois vereadores entrem em acordo. O Vereador Júlio questiona quando foi feito o requerimento na Secretaria e quando foi que negou. O Vereador Dalbino diz que conversou com a Assessora de Comunicação Viviana e que não foi negado o pedido e não há documento negando, que o tempo passou e acabou não realizando. O Vereador Eduardo diz que houve outras homenagens e cita a dos Pracinhas. O Vereador Dalbino diz que a homenagem aos Pracinhas foi antes. O Vereador Eduardo diz que estão achando que vão enrolá-lo, que chegou aonde chegou pelos seus pés e mãos e que não está satisfeito por não ter sido realizada a homenagem, imagina que estão programando a festa, reclama que tem festa em que o vereador não ia participar e depois participou, pede desculpas ao Presidente Edmilson, afirma que houve manifestação favorável do Vereador Helinho e de outras poucas pessoas e que tiveram alguns comentários dentro desta Casa, gostaria que não fosse mais tocado neste assunto. O Vereador Júlio deixa claro

que em momento nenhum negou a realização da festa. O Presidente Edmilson retorna a presidência ao Vereador Júlio. O Secretário Armando Neto relê a programação da Festa da Primavera da cidade de São José do Mantimento. Não tendo mais nenhuma matéria para ser votada, o Presidente concede a palavra aos vereadores e esclarece que serão concedidos cinco minutos para cada vereador para não extrapolar o tempo. O Vereador Dário afirma que fica imaginando o que o manhumiriense sente quando houve um convite como o da cidade de São José do Mantimento, que chega dar um nó na memória, afirma que já tiveram festas de qualidade que elevavam o nome dos manhumirienses, parabeniza São José do Mantimento e parabeniza também os organizadores da festa de Durandé; comenta sobre informação acerca da falta de atendimento às gestantes divulgadas em sítio da internet e lê reportagem no jornal Tribuna do Leste, Ano XXXIV, nº 1.721, de 05 de agosto de 2007, página 09, tem certeza de que diariamente os vereadores são abordados sobre a questão da paralisação do atendimento na maternidade, que buscam intenções de valia para o hospital voltar a atender, está certo de que a sociedade de Manhumirim está sofrendo, que devemos nos mobilizar porque estão envolvidas vidas, fica o seu constrangimento por estar acontecendo isto na cidade, que por questão de dinheiro não estão atendendo no pronto-atendimento, que hoje fechou a maternidade e amanhã poderá fechar o hospital, que não podemos dar as costas para a situação, afirma que quem tem plano de saúde e UNIMED não precisa do hospital, registra sua indignação, que deve se buscar solução para juntos abraçarmos esta causa, que unidos traremos solução no sentido de ajudarmos resolver este problema sério. O Vereador Paulinho diz que fica vendo e ouvindo, que a ata lida traz detalhes do mesmo problema, cita a área onde fica as criancinhas do hospital, que chegavam a nascer sessenta crianças por mês, que lá o piso é de granito, enquanto em Carangola é de cerâmica vermelha, afirma que a ata aprovada cita todos os vereadores e os problemas, que amanhã saberá se é verdade um documento e que brigará até o último momento como vereador e cidadão; quanto ao assunto dos motoristas de ambulância, esclarece que quem lhe contou foi o Jacu, que conversou também com o Senhor Ildeu, que ouve uma conversa trocada e foi falado do filho do Jorge Caetano, que o Senhor Ildeu falou que tem gente vindo com sete minutos de Manhuaçu e este tempo é lamentável, diz que o Prefeito pega o microfone e as pessoas ficam olhando, que ainda falta alguma coisa na cabeça do Prefeito, que ele deveria mandar embora a sua má assessoria, diz que vinte mil reais foram embora e que só tinham poucas pessoas no show do Festival de Inverno, diz que se o Vereador Dário e Vereadora Darci tivessem tomado providências no primeiro show isto não teria acontecido novamente, que a Casa da Cultura não tem dinheiro, afirma que foram eleitos pelo povo, conta que algumas pessoas de Martins Soares aumentam o volume quando ele vai usar o microfone, que a cabeça de quem está dormindo deve ser aberta; diz que o Doutor Silvemar foi embora, mas a Irmã Helena que é uma figura continua conosco, que na cadeia há

sessenta e nove presos num cubículo e viu isto fazendo uma visita; que estava indo para o seu sítio no Caatinga e viu a viatura parada perto da igreja para realizar blitz, questiona até quando vai ficar falando sobre isto, o que adianta uma ata bonita aprovada e até quando os vereadores vão aceitar esta situação. O Vereador Helinho diz que a comunidade está passando por um momento difícil, que a administração hospitalar é um modelo que hoje está em decadência, cita jornal da Globo e reclama da deficiência da área de saúde, fala sobre a dificuldade financeira dos hospitais, que os ouvintes da rádio devem lembrar da historinha da senhora que pede uma ratoeira, que quando um problema é de um é de todos, que devem sentar e buscar entendimento, que o hospital é orgulho e está passando por dificuldades por falta de profissional, que os poderes são instituídos para buscarem solução, que o problema é do hospital, do Executivo, dos Vereadores e da sociedade civil organizada, que o problema é de todos, devem chamar todos para ver o que pode ser feito porque este problema pode atingir outras áreas, espera que em breve seja buscado entendimento rápido, é triste ver a cidade Dínamo nesta situação, reafirma que o problema que é de um é de todos e qualquer um que fala deve sugerir soluções, diz que está muito triste com o que está acontecendo, lembra que na última reunião foram citadas catorze reivindicações dos vereadores para a área de saúde, comenta sobre conversa entre o Vice-Prefeito e Prefeito e considera que se há culpados deve ser toda a sociedade manhumiriense. O Vereador Dalbino comunica que recebeu ofício do Deputado Juvenil Alves onde são destinados quarenta mil reais para aquisição de kit para PSF; afirma que toda a sociedade está envolvida na questão do hospital e devemos arregaçar as mangas e ajudar. O Vereador Eduardo comenta com o Vereador Dário que deve ser sugerido um nome para o local conhecido como Mandioquinha na MG-108; fala sobre seu atraso motivo pelo qual chegou após as vinte horas, que ligou para Giovanni avisando que poderia se atrasar, cita o percurso que fez, conta que ficou assustado com o que viu em São José do Mantimento, que viu uma estrutura de festa daquele jeito somente na televisão e estava parecendo a festa de Barretos, que tem direito de comentar sobre isto, que pode ser pedida cópia da sua fala, esclarece que a Câmara não aprovou nenhum contrato vitalício com fulano de tal, que a qualidade do som das nossas festas nunca foi testada, questiona como o cantor vai falar que o som está ruim na hora da realização de seu show, diz que desde que era menino já desfilava nas ruas e jamais viu sonorização e iluminação igual a que estava montada em São José do Mantimento, que Manhumirim precisa deixar satisfeito o seu povo que é muito chique e bonito, diz que acontecem as festas em Manhumirim e os barraqueiros alugam um espaço por um determinado preço sem mesmo saber da programação do evento para ver se o dinheiro que ganharão dará para pagar os custos, agradece pelo convite de São José do Mantimento, que acha muito bonito quando se fala em todos os vereadores; que a câmara de Faria Lemos é maravilhosa e tem um som certinho e funcionando; diz que Manhumirim é muito bom; conta

que em São José do Mantimento a arena é coisa de primeiro mundo, que será uma festa muito bonita, que receberam cento e vinte mil reais para a Cultura e a festa será de graça, afirma que Manhumirim também tem que conseguir isto; diz que o cantor passou mal porque o som estava muito ruim, que devem encontrar um deputado para conseguir verbas, conta que estava sentado com um deputado em Manhuaçu e é bom conhecer pessoas e ter recursos próprios para conhecer coisas novas, alerta que as coisas só acontecem no presente; comenta também sobre o assunto da saúde e repete a frase de Beatriz Prata que diz que estamos precisando de seres humanos, conta sobre o atendimento de saúde que seu pai recebeu, que ele teve o privilégio de ser atendido por profissionais cubanos da área de saúde, reclama que de hoje em dia tudo é comércio, que deve separar as duas coisas: financeira e humana, que tem críticas que se tem de agüentar, comenta que não vê ninguém xingar Fernandinho Beiramar, ninguém tem coragem de falar da ponte que caiu nos Estados Unidos do Presidente Bush, enquanto aqui no Brasil cai um avião e todo mundo pisa no Presidente Lula e com o Eduardo mexe porque sabe que ele não vai mandar matar. O Presidente Júlio Albuquerque avisa que o Vereador Eduardo tem mais um minuto para concluir sua fala. O Vereador Eduardo diz que no Brasil pisaram no homem porque ele é um pobre que também foi perseguido, afirma que um ponte de aço cair é ridículo, pede desculpas se ultrapassou o limite; diz que as pessoas têm reclamado que a qualidade do nosso som é péssima, que está aqui há quase dez anos e eles não tem um retorno do que estão falando, pede desculpas aos ouvintes e que este problema em Manhumirim é crônico. O Presidente Júlio Albuquerque diz que comunicará com a diretoria da rádio, que aqui na Câmara já foi providenciada a troca da placa do computador e a transmissão é direta. A Vereadora Darci diz que tem ouvido muito sobre o problema do hospital, que as mulheres não querem que seus filhos nasçam em Manhuaçu e querem que seus filhos sejam de Manhumirim, conta que conversou com um médico sobre a resolução deste problema, que um senhor reclamou que foi ao pronto-socorro e lá estava fechado, que também tem problemas na Policlínica, pede que haja diálogo entre Prefeito e Presidente da Câmara porque está todo mundo preocupado, que se o hospital fechar será um grande prejuízo, que devem ser procurados o Governo e a Diretoria Regional de Saúde e diz também que está ouvindo reclamações dos postinhos de saúde. Não havendo mais nenhum vereador para fazer uso da palavra, o Presidente Júlio Albuquerque declara encerrada a sessão, do que para constar lavra-se esta ata. Manhumirim, 09 de agosto de 2007.

(a)VEREADOR JÚLIO ALBUQUERQUE
PRESIDENTE

(a)VEREADOR ARMANDO NETO
SECRETÁRIO